

PROJETO PATINHAS AMIGAS

Maria Luíza Baron Monegat ¹

Maria Monegat ²

Renata Cristina Conte ³

Resumo:

O município de Santana do Livramento possui diversos animais de rua - cães e gatos - e uma grande lacuna de políticas públicas referentes à conscientização com os cuidados com os animais, castrações, vacinações, etc. Na cidade, há uma associação protetora dos animais, mas a mesma não possui recursos suficientes para acolher e cuidar de todos os que demandam sua ajuda. Em conformidade com o projeto institucional da UNIPAMPA, de promoção de ações extensionistas que tenham em vista transformações sociais nas comunidades onde está inserida a Universidade, o Projeto Patinhas Amigas tem como objetivo, através de visitas a escolas públicas e privadas da cidade, uma maior conscientização de crianças e adolescentes sobre os cuidados necessários para os animais. Para isso, acadêmicos da universidade são selecionados para visitas às salas de aula, conversando com os alunos das escolas sobre maus tratos, cuidados para que não ocorram reproduções indesejadas, buscando, também, conscientizar para que não ocorram abandonos, etc. Assim, em parceria com a ASPA (Associação Santanense de Proteção Animal), são realizadas ações para a conscientização de acadêmicos da Universidade e, também, de alunos de escolas de ensino fundamental e médio. A proposta do projeto é de longo prazo, em função do grande número de alunos nas escolas públicas e privadas da cidade, e bem como da necessidade constante de conscientização e cuidados com os animais, tendo em vista a necessidade de que hajam cada vez mais iniciativas nesse âmbito da proteção ao meio ambiente.

Palavras-chave: Bem-estar animal, conscientização, educação

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO PATINHAS AMIGAS

¹ Aluno de graduação. marialuizabrnmg98@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. marialuizabrnmg98@gmail.com. Apresentador

³ Técnico Administrativo em Educação. renataconte@unipampa.edu.br. Orientador



PROJETO PATINHAS AMIGAS

1. INTRODUÇÃO

O projeto Patinhas Amigas foi instituído na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA a fim de desenvolver atividades e ações de extensão na comunidade de Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, com apoio da Associação Santanense de Proteção Animal – ASPA.

O projeto surge em consequência da necessidade de conscientização da população quanto aos cuidados com os animais domésticos e devido à falta de políticas públicas no município para tal. A associação protetora dos animais da cidade não possui recursos suficientes para acolher todos os animais que se encontram situação de risco e maus-tratos. Assim, em parceria com a ASPA, são realizadas ações para a conscientização de acadêmicos da Universidade e, também, de alunos de escolas de ensino fundamental e médio, objetivando uma maior abrangência da rede de proteção, fazendo com que mais pessoas se solidarizem e atuem enquanto voluntárias, buscando adotar um sistema de proteção aos animais, exigindo de qualquer pessoa um dever de respeito no sentido de proteção (ANDRADE, 2014, p. 297).

Dessa maneira, o projeto institucional da UNIPAMPA, Patinhas Amigas, que iniciou as atividades em 2017, possui como objetivo central promover atividades de informação, para a comunidade em geral, sobre os cuidados e responsabilidades com os animais, tanto domésticos quanto comunitários ou, ainda, os que moram nas ruas. Espera-se conscientizar as crianças e jovens santanenses para que estes sejam replicadores do conhecimento e das necessidades dos animais urbanos e informar a comunidade sobre os cuidados básicos com os animais, como castrações, vacinações, etc.. Em longo prazo, espera-se colaborar para a melhora das condições de vida dos animais e diminuir o abandono.

2. METODOLOGIA

A abordagem usada no projeto é baseada em experiências de campo na cidade de Santana do Livramento, atingindo, principalmente, a população de jovens, como crianças desde educação infantil até os anos iniciais do ensino fundamental. As atividades foram desenvolvidas através de reuniões com a ASPA (Associação Santanense de Proteção Animal), nas quais foram constatadas as necessidades que a população tem em relação à conscientização quanto ao cuidado com os animais. Dessa forma, foram definidas como metas atividades relacionadas à orientação.

O plano de ação consiste na realização de visitas a escolas de educação infantil e ensino fundamental, nas quais são realizadas brincadeiras (com crianças até seis anos) e palestras, em que são explicados quais os cuidados necessários com animais. As visitas são agendadas com os responsáveis pela instituição, explicando os objetivos do projeto e seu impacto na forma como as crianças podem mudar o seu comportamento e de seus familiares e amigos.

Em cada atividade nas escolas/creches, é levada uma caixa, da qual as crianças tiram imagens relativas aos cuidados necessários aos animais, ao mesmo

tempo em que é explicado o sentido de cada figura, assim como o porquê de determinado comportamento ser importante para o bem-estar animal. Cada figura representa algo que pode ser feito com animais, como passeios, vacinas, dar banho etc., e que não pode ser feito, como deixar os animais sem abrigo e sem alimentação/água. A proposta procura ser o mais didática possível com as crianças, a fim de que as mesmas realmente aprendam e repassem os conhecimentos.

Além disso, foi realizado um trote solidário com os ingressantes do campus, o qual foi uma campanha de arrecadação de ração e produtos de higiene e limpeza, que foram, posteriormente, doados à ASPA.

A realização das visitas e promoção de ações de conscientização e campanhas é periódica, sendo feitas em parceria com os diretórios acadêmicos da Universidade, no caso das campanhas, e com o auxílio de voluntários, no caso das visitas às escolas e creches.

A metodologia do projeto consiste em trabalhar com os mais diversos colaboradores, tanto dentro da Universidade quanto com a comunidade externa. Por fim, será elaborado um Relatório anual com resultados obtidos, conclusões e oportunidades de melhoria para o futuro, com a divulgação dos resultados ocorrendo após o final do período de execução do plano de ação.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao longo da realização do projeto, percebe-se que os objetivos iniciais do projeto estão sendo atingidos com o apoio dos responsáveis e dos voluntários. O impacto que as ações feitas em escolas e creches causam na comunidade escolar em que são realizadas as atividades deixa evidente a importância de serem realizados projetos com essa temática. A reação que as crianças têm ao final das palestras e brincadeiras demonstra que os conhecimentos foram devidamente repassados e provocarão uma mudança nos comportamentos.

Por estar em execução até o presente momento, a população atingida pelas ações ainda vai aumentar, sendo resultado das outras visitas que serão realizadas e das campanhas que ainda serão feitas. No entanto, a metodologia empregada nas atividades já se mostra útil e eficaz, fazendo com que o tema “conscientização sobre bem-estar animal” esteja sendo amplamente debatido no ambiente escolar, auxiliando na educação das crianças e melhorando a forma como são vistos os cuidados com animais.

A justificativa do projeto foi contemplada, já que a comunidade está sendo atingida e respondendo aos estímulos provocados pelas atividades. As respostas dadas pelas crianças nas visitas e os resultados de campanhas de arrecadação demonstram o interesse por parte da população, fazendo com que a conscientização esteja mostrando resultados positivos.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que em todo país são cerca de 30 milhões de animais abandonados. Esse número explica o porquê é importante que seja estimulado o desenvolvimento de iniciativas que abranjam temas como este.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos objetivos da UNIPAMPA é o de ser promotora de mudança na sociedade onde está inserida. A extensão possibilita que o acadêmico possa colocar em prática os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares da

graduação, mas também trazer as vivências das ações para dentro de salas de aula, em discussões. Mesmo não havendo cursos de veterinária no Campus Santana do Livramento, os objetivos a curto e médio prazo estão sendo atingidos, contando com a participação da comunidade acadêmica e comunidade externa. Assim, universidade e comunidade tem uma interação dialógica neste projeto, através da ajuda e suporte que uma oferece à outra.

5. REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. L. V. **A legitimação dos direitos dos animais não humanos e a conscientização da sociedade contemporânea.** Disponível em:
<http://faa.edu.br/revistas/docs/RID/2014/RID_2014_17.pdf>

JOFFILY, D.; SOUZA, L. M.; GONGALVES, S. M.; PINTO, J. V.; BARCELLOS, M. C. B.; ALONSO, L. S. **Medidas para o Controle de Animais Errantes Desenvolvidas pelo Grupo Pet Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.** Revista Em Extensão, Uberlândia, v. 12, n. 1, p. 197-211, jan. / jun. 2013. Disponível em:
<<http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/viewFile/20847/12670>>

SILVA, L. MASSUQUETTI, A. **Políticas públicas de proteção e defesa dos animais urbanos:** o caso de Sapucaia do Sul (RS). 7º Encontro de economia gaúcha. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2014/05/201405267eeg-mesa24-politicaspublicasprotecaodefesaanimaispublicas.pdf>.

SILVANO, D.; BENDAS, A.J.R.; MIRANDA, M.G.N.; PINHÃO, R; MENDES-DEALMEIDA, F.; LABARTHE, N.V.; PAIVA, J.P. **Divulgação dos princípios da guarda responsável:** uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo. Revista Eletrônica Novo Enfoque, ano 2010, v. 09, n. 09, p. 64 – 86. Disponível em
<<http://www.castelobranco.br/sistema/novoenfoque/files/09/artigos/06.pdf>>